

[Últimas notícias](#)[Opiniões](#)[Directório](#)[Pesquisa](#)[Internacional](#)**Estamos
Certos****NOTÍCIAS**

- ≡ Política
- ≡ Sociedade
- ≡ Economia
- ≡ Desporto
- ≡ Cultura & Média

FÓRUM

- ≡ Estabilidade na Guiné-Bissau. Como?

LINKS ÚTEIS

- ≡ Ibinda
- ≡ Jornal Digital
- ≡ Jornal.ST

PORTAL

- ≡ Ficha técnica
- ≡ Contactos
- ≡ Colaboração

Este site é
rentabilizado pelo
Google AdSense

Sondagem da Fundação Getúlio Vargas

Índice de miséria no Brasil diminuiu 8% em 2004

2005-11-29 13:31:15



Rio de Janeiro - O índice de miséria no Brasil registou uma redução de 8% de 2003 para 2004, devido sobretudo ao crescimento da economia e à redistribuição de renda, revela um estudo divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Passou de 27,26% em 2003 para 25,08% no ano passado a proporção de pessoas que vivia abaixo da linha de miséria no Brasil. Em 1992, o índice era de 35,87%.

O estudo da FGV, que foi feito com base nos dados da Pesquisa Nacional



Cabo Verde: Confirmado crescimento de 6,5% do PIB

Acreditados em São Tomé e Príncipe quatro novos embaixadores

Chefe da diplomacia espanhola visita Angola

Condoleezza Rice nega acusações de tortura mas não comenta prisões secretas

Direitos Humanos: Representante do secretário-geral da ONU visita Brasil

São Tomé/Nigéria: Chevron Texaco inicia perfuração do bloco 1 em Janeiro

Primeiro-ministro português deverá visitar Angola em 2006

Chefe da diplomacia lusa inicia quinta-feira visita oficial a Angola

Portugal informou EUA que não pretendia resistir a possível invasão de Timor

por Amostragem de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considera miserável o cidadão brasileiro que ganha menos de 115 reais (44 euros) por mês.

«A redução da taxa foi fortemente influenciada pela queda na distância entre os ricos e pobres no Brasil, registada em três anos consecutivos», adiantou a Agência Brasil, citando dados do estudo «Miséria em queda - Mensuração, Monitoramento e Metas».

«Ainda não é possível dizer que a redução do abismo entre ricos e pobres é uma tendência de longo prazo, mas o facto da queda ter acontecido por três anos consecutivos é inédito na história brasileira dos últimos 30 anos, além de ter passado por governos diferentes e de uma maneira muito forte», avaliou o coordenador do estudo, Marcelo Néri, citado pela mesma agência.

O responsável também atribuiu a queda da pobreza ao crescimento económico do país e apontou factores como estabilidade da inflação, reajuste do salário mínimo, recuperação do mercado de trabalho, aumento da geração de empregos formais e aumento da presença do Estado na economia.

(c) PNN Portuguese News Network

[Adicionar comentário---](#)

© BissauDigital.com. Alojamento/Hospedagem: **Active.Cgest**. Design: **Total.Cgest**. Programa ção: **Soft.Cgest**. Todos os direitos reservados.

A redistribuição ou a difusão, parcial ou integral, das notícias deste site é proibida, sem prévio e expresso consentimento da PNN Portuguese News Network™